

Apresentação

Neste número o Boletim da Vigilância Socioassistencial apresenta os resultados do cálculo dos novos indicadores de desenvolvimento dos CRAS e dos CREAS referentes ao ano de 2014, cuja proposta havia sido apresentada no mês de dezembro à Comissão Intergestores Tripartite – CIT.

Desde o seu primeiro cálculo, em 2007/2008, o antigo Indicador de Desenvolvimento dos CRAS - IDCRAS - cumpriu um papel importante para nortear o horizonte almejado pelos implementadores da política de assistência social. Contudo, o remodelamento do indicador se fazia necessário, não apenas em função de aprimoramentos metodológicos, mas também em decorrência dos avanços já conquistados e das novas perspectivas e desafios postos para o SUAS.

No que se refere aos CREAS, a proposta de indicador submetida à apreciação da CIT e agora apresentada ao público de maneira mais ampla, atende a um antigo desejo e necessidade daqueles que atuam no campo da Proteção Social Especial. O indicador oferece aos técnicos, gestores e conselheiros da assistência social uma ferramenta simples e fácil de compreender, e que permite a todos identificar a direção sugerida para o processo de aprimoramento da qualidade dos CREAS, bem como a situação de cada unidade, e de cada município, nesta trajetória de contínua busca da melhoria dos serviços socioassistenciais.

As alterações realizadas no IDCRAS e a criação do IDCREAS fazem parte de um importante esforço no sentido de aprimorar as ações de monitoramento no SUAS. Mas este esforço não se restringe de modo algum à produção dos indicadores. Ele envolve sobretudo a tentativa de construção de “*novas bases para o monitoramento do SUAS*”, conforme anuncia o tema do IX Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial. E por “*novas bases*” entende-se um processo de monitoramento que reconheça as diferentes condições e possibilidades de cada município, permitindo a identificação dos problemas mas também o reconhecimento e valorização do

esforço realizado. A interpretação dos dados e indicadores precisa considerar que os municípios têm diferentes pontos de partida (ou linhas de base) e que dispõem de diferentes recursos e condições. O desafio coletivo, a ser enfrentado pela União, estados, distrito federal e municípios é a construção de um modelo de monitoramento que respeite a autonomia dos entes e reconheça as diferenças de contextos e condições, e que esteja efetivamente vinculado ao planejamento e ao apoio técnico. Isso implica desconstruir concepções e práticas de monitoramento associadas à perspectiva de controle, fiscalização e punição.

Ambos os indicadores buscam capturar, de forma aproximada e comparativa, a “qualidade dos serviços” prestados à população por meio dos CRAS e CRAS e CREAS. Para tal, os referidos indicadores são compostos por informações que retratam a estrutura física das unidades, as características qualitativas e quantitativas das equipes e, por fim, o escopo das ações e serviços ofertados à população e os respectivos procedimentos necessários (embora não suficientes) para uma oferta adequada.

Metodologia utilizada

Entre as principais diferenças no novo IDCRAS, destaca-se a redução no número de dimensões do indicador que, com a exclusão da dimensão “Horário de funcionamento”, passou de quatro para três: “Estrutura física”, “Recursos humanos” e “Serviços & Benefícios”. Cada uma dessas dimensões passou a ser avaliada de forma diferente. Os quatro níveis de desenvolvimento anteriormente utilizados (Insuficiente, Regular, Suficiente e Superior) deram lugar a cinco níveis, onde o nível 5 representa a situação que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis e o nível 1 representa a situação mais distante do padrão almejado.

A dimensão “Estrutura física” passou a ter em conta o tamanho da unidade, ou seja, unidades de maior porte (que referenciam 5.000 famílias) devem possuir padrões diferenciados em relação à sua estrutura física, nomeadamente em relação ao número de salas de atendimentos e ao conjunto de equipamentos necessários à prestação de serviços de qualidade, como por exemplo número de computadores conectados à internet, etc.. Na dimensão de “Recursos humanos” passou a ser observado se a unidade CRAS possui equipe volante no quantitativo de equipe técnica, ou seja, caso o município receba cofinanciamento federal para equipe volante, ele deve, além da equipe de referência, apresentar o quantitativo relativo à composição da equipe volante.

A forma como é calculado o indicador sintético final - o IDCRAS - também foi modificada. Na metodologia de cálculo antiga, os CRAS eram distribuídos em 10 estágios de desenvolvimento, elaborados em função da combinação dos graus de

desenvolvimento dimensionais apurados. No novo indicador, o IDCRAS final é calculado a partir da média aritmética dos níveis atingidos nas dimensões.

O IDCREAS foi construído seguindo a mesma lógica do novo IDCRAS. Ele é também composto por três dimensões, a saber: “Estrutura Física”, “Recursos Humanos” e “Serviços”, avaliadas também a partir de 5 níveis. Em cada dimensão, os níveis levam em consideração o porte do município e se a unidade CREAS é municipal ou regional.

Além de utilizarem os dados do CENSO SUAS, ambos indicadores fazem uso também de dados do Registro Mensal de Atendimentos – RMA. Em particular, utiliza-se o número médio de famílias inseridas no acompanhamento familiar do PAIF ou PAEFI no ano anterior para aferir se o dimensionamento das equipes é apropriado para o volume da família/indivíduos acompanhados pelos serviços nos CRAS ou CREAS.

O Novo Indicador de Desenvolvimento dos CRAS – Novo IDCRAS

Estrutura física

A dimensão ‘Estrutura Física’ avalia a estrutura do equipamento CRAS, considerando diversos aspectos, tais como a existência de salas de atendimento individualizado e coletivo, condições de acessibilidade,

recepção e banheiros, e ainda, a existência na unidade de um determinado conjunto de equipamentos (computadores, veículo, entre outros):

TABELA 1 - DIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA

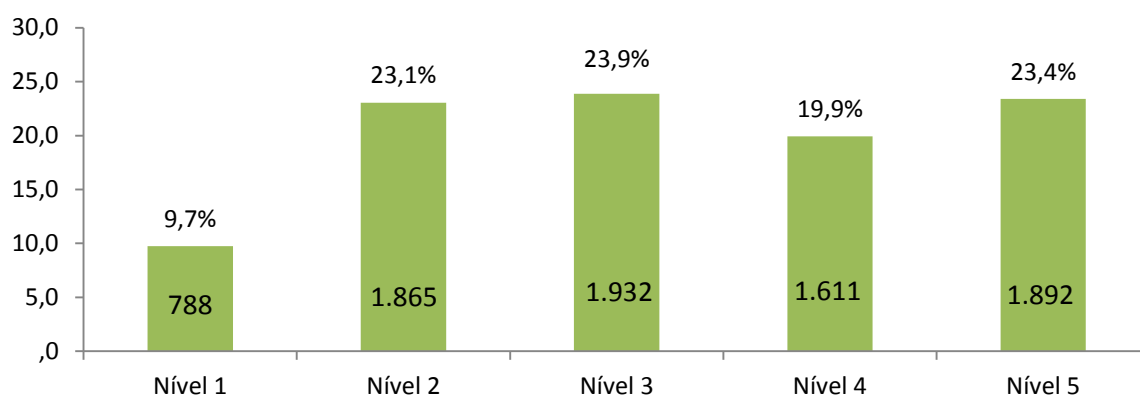
| | Porte 1 ou 2 (2500 famílias ou 3500 famílias) | Porte 3 (5000 famílias) |
|----------------|--|--|
| Nível 5 | <p>Possuir Recepção</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas</p> <p>Possuir, no mínimo, 1 sala administrativa</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 banheiros</p> <p>Possuir acessibilidade*</p> <p>Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: 2 computadores conectados à internet; impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado</p> | <p>Possuir Recepção</p> <p>Possuir, no mínimo, 4 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas</p> <p>Possuir, no mínimo, 1 sala administrativa</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 banheiros</p> <p>Possuir acessibilidade*</p> <p>Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: 3 computadores conectados à internet; impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado</p> |

| | | |
|----------------|---|---|
| Nível 4 | Possuir Recepção Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento , sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas Possuir, no mínimo, 2 banheiros Possuir acessibilidade, ao menos parcial* Possuir pelo menos 1 computador conectado | Possuir Recepção Possuir, no mínimo, 4 salas de atendimento , sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas Possuir, no mínimo, 2 banheiros Possuir acessibilidade, ao menos parcial* Possuir pelo menos 2 computadores conectados à internet |
| Nível 3 | Possuir Recepção Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento Possuir, pelo menos, 1 banheiro Possuir acessibilidade, ao menos parcial* | Possuir Recepção Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento , sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas Possuir, pelo menos, 1 banheiro Possuir acessibilidade, ao menos parcial* |
| Nível 2 | Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento Possuir, pelo menos, 1 banheiro | Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento Possuir, pelo menos, 1 banheiro |
| Nível 1 | Possuir menos de 2 salas de atendimento OU Não possuir Banheiro OU Prédio compartilhado com ONG, ou compartilhamento de todas as salas de atend. | Possuir menos de 3 salas de atendimento OU Não possuir Banheiro OU Prédio compartilhado com ONG, ou compartilhamento de todas as salas de atendimento. |

* Acessibilidade:

1) Acessibilidade total - Acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos espaços internos do CRAS, inclusive ao banheiro e banheiro adaptado; 2) Acessibilidade parcial: -rota acessível aos espaços internos do CRAS, inclusive ao banheiro

Gráfico 1 - Estrutura Física



Cerca de um terço das unidades CRAS (32,8%) apresentam condições precárias à prestação de serviços de qualidade, ou seja, 2.653 CRAS ocupam o nível 1 ou 2. No nível mais alto, representando as condições mais

próximas dos padrões de qualidade desejáveis, temos um contingente de 1.892 unidades, portanto 23,4% do total de CRAS.

Recursos humanos

A dimensão Recursos humanos pretende aferir se a dimensão da equipe de referência é adequada ao porte da unidade, tendo como parâmetro a NOB-RH. Esta dimensão, no seu nível 5, leva em conta o quantitativo de profissionais de nível superior, o qual varia conforme existência ou não de uma equipe volante referenciada à unidade. São considerados

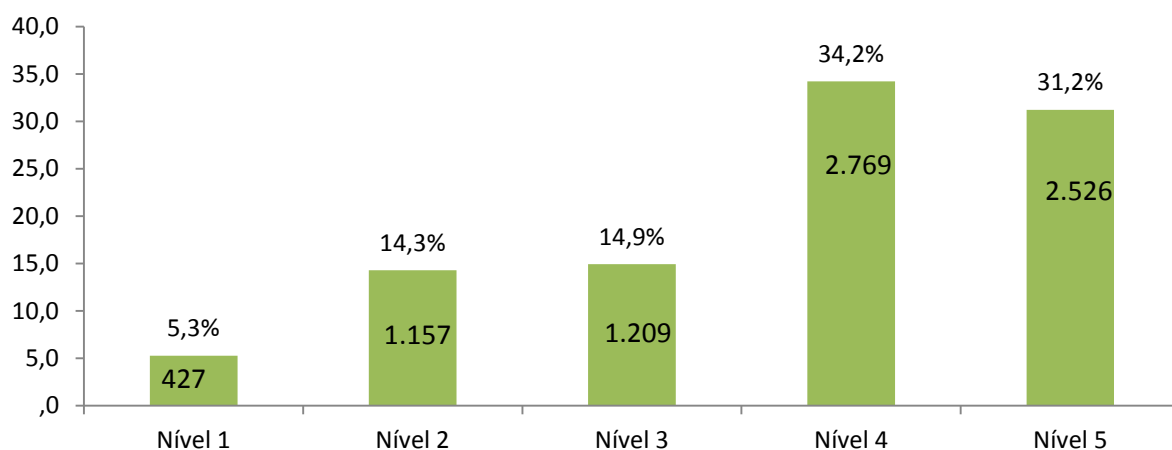
também o número de profissionais com formação de Serviço Social e Psicologia, se a unidade possui a existência de, no mínimo, um profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista, e ainda, a existência de um coordenador de nível superior. Os níveis relativos a essa dimensão se encontram na tabela 2:

TABELA 2 - DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS

| | Porte 1 (2500 famílias) | Porte 2 (3500 famílias) | Porte 3 (5000 famílias) |
|----------------|---|--|---|
| Nível 5 | <p>Possuir, no mínimo 5 (9, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 3 (5, se EV) com nível superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 1 Assistente Social (2, se EV) e 1 Psicólogo;</p> <p>Possuir, no mínimo, 1 profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista</p> <p>Possuir Coordenador com nível superior</p> | <p>Possuir, no mínimo 7 (11, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 4 (6, se EV) com superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo;</p> <p>Possuir, no mínimo, 1 profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista</p> <p>Possuir Coordenador com nível superior</p> | <p>Possuir, no mínimo 9 (13, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 5 (7, se EV) com superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo;</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 profissionais de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista</p> <p>Possuir Coordenador com nível superior</p> |
| Nível 4 | <p>Possuir, no mínimo 4 (7, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 3 (5, se EV) com nível superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 1 Assistente Social (2, se EV)</p> <p>Possuir Coordenador com nível superior;</p> | <p>Possuir, no mínimo 6 (9, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 4 (6, se EV) com superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV);</p> <p>Possuir Coordenador com nível superior;</p> | <p>Possuir, no mínimo 7 (10, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 5 (7, se EV) com superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo;</p> <p>Possuir Coordenador com nível superior;</p> |
| Nível 3 | <p>Possuir, no mínimo 4 (6, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 2 (4, se EV) com nível superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 1 Assistente Social (2, se EV)</p> | <p>Possuir, no mínimo 6 (8, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 3 (4, se EV) com superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV);</p> | <p>Possuir, no mínimo 7 (9, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 4 (6, se EV) com superior; *</p> <p>Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV)</p> |
| Nível 2 | <p>Possuir, no mínimo 3 profissionais, sendo, pelo menos 2 com nível superior; *</p> <p>Possuir, pelo menos, 1 Assistente Social OU 1 Psicólogo</p> | <p>Possuir, no mínimo 5 profissionais, sendo, pelo menos 2 com nível superior; *</p> <p>Possuir, pelo menos, 1 Assistente Social OU 1 Psicólogo</p> | <p>Possuir, no mínimo 6 profissionais, sendo, pelo menos 3 com nível superior; *</p> <p>Possuir, pelo menos, 1 Assistente Social OU 1 Psicólogo</p> |
| Nível 1 | <p>Possuir menos de 3 profissionais; OU Não possuir Assistente Social nem Psicólogo;</p> | <p>Possuir menos de 5 profissionais OU Não possuir Assistente Social nem Psicólogo;</p> | <p>Possuir menos de 6 profissionais ao todo, ou menos de 3 com nível superior; OU Não possuir Assistente Social nem Psicólogo;</p> |

* Não são contados trabalhadores de nível fundamental, visto que estes não compõem a Equipe de Referência definida na NOB-RH

Gráfico 2 – Recursos Humanos



Nessa dimensão observamos que a maioria das unidades CRAS (65,4%) se encontram nos níveis 4 e 5, o que indicia a existência de boas condições para a prestação de serviços socioassistenciais de qualidade. No entanto, no que se refere aos recursos humanos à

disposição, temos uma quantidade de CRAS ainda em situação precária, uma vez que nos níveis 1 e 2 se encontram, respectivamente 427 e 1.157 unidades, que somadas correspondem a cerca de 20% do total de unidades.

Serviços e benefícios

O indicador dimensional relativo a ‘Serviços & Benefícios’ avalia quais as atividades que, no âmbito do PAIF, são desenvolvidas na unidade CRAS, a oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e se a unidade realiza cadastramento/ atualização no Cadastro Único. É também avaliada a articulação que o

CRAS possui com outros serviços prestados por outras políticas públicas, como a Educação e Saúde e com o CREAS. Vale salientar ainda que a dimensão “Horário de funcionamento” foi suprimida e aqui incluída nos níveis 4 e 5. A descrição desta dimensão se encontra na seguinte tabela:

TABELA 3 - DIMENSÃO SERVIÇOS & BENEFÍCIOS

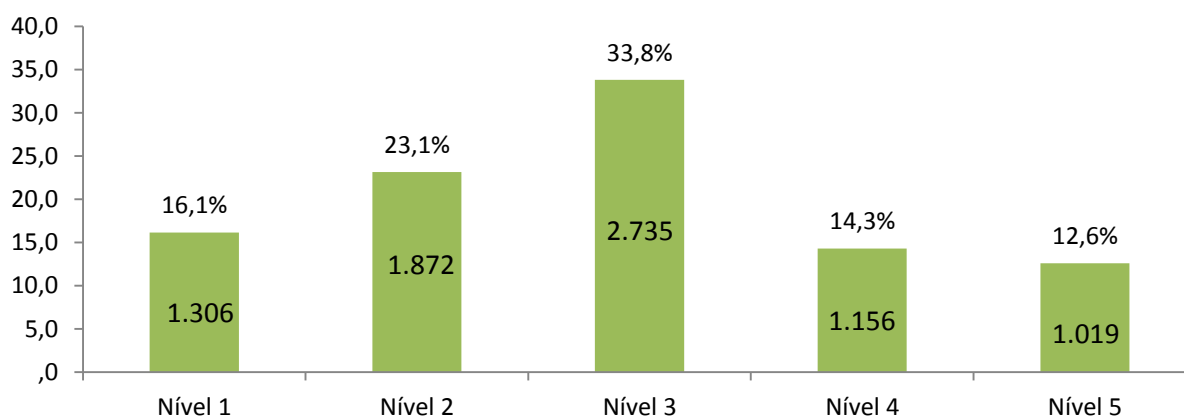
| | Municípios de Pequeno Porte I | Municípios de Pequeno Porte II e Médio Porte | Municípios de Grande Porte e Metrôpoles |
|----------------|--|---|---|
| Nível 5 | <p>Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100.</p> <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Possui profissionais de Serviço Social e/ou de Psicologia</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas)</p> <p>Realiza no próprio CRAS o cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF.</p> <p>Possui forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> <p>Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais</p> | <p>Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100.</p> <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Possui profissionais de Serviço Social e de Psicologia</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas)</p> <p>Realiza no próprio CRAS o cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF.</p> <p>Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> <p>Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais</p> | <p>Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100.</p> <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Possui profissionais de Serviço Social e de Psicologia</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas)</p> <p>Realiza no próprio CRAS o cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF.</p> <p>Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> <p>Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais</p> |

* Considera-se “forte articulação” as situações em que o CRAS consegue realizar reuniões periódicas, ou realizar estudos de caso em conjunto, ou ainda, desenvolver atividades em parceria com outros Serviços/Unidades no território.

| | | | |
|-----------------------|--|--|--|
| <p>Nível 4</p> | <p>Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100.</p> <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo dois ciclos de vida (<i>oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas</i>)</p> <p>Possui forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> <p>Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais</p> | <p>Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100.</p> <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo dois ciclos de vida (<i>oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas</i>)</p> <p>Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> <p>Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais</p> | <p>Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100.</p> <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados.</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo dois ciclos de vida (<i>oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas</i>)</p> <p>Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> <p>Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais</p> |
| <p>Nível 3</p> | <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC.</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (<i>oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas</i>).</p> <p>Possui forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> | <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC.</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (<i>oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas</i>).</p> <p>Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> | <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC.</p> <p>Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (<i>oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas</i>).</p> <p>Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território</p> |

| | | | |
|----------------|--|--|--|
| Nível 2 | <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação</p> <p>Possui forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços: Serviços de Educação; Serviços de Saúde</p> | <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação</p> <p>Possui forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS</p> | <p>Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação</p> <p>Possui forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS</p> |
| Nível 1 | <p>Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação</p> <p>OU</p> <p>Articulação frágil ou inexistente com os Serviços de Educação e com os Serviços de Saúde</p> <p>OU</p> <p>Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia</p> | <p>Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação</p> <p>OU</p> <p>Articulação frágil ou inexistente com os Serviços de Educação, com os Serviços de Saúde e com os CREAS</p> <p>OU</p> <p>Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia</p> | <p>Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação</p> <p>OU</p> <p>Articulação frágil ou inexistente com os Serviços de Educação, com os Serviços de Saúde e com os CREAS</p> <p>OU</p> <p>Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia</p> |

Gráfico 3 – Serviços e Benefícios



Observamos que quase 34% das unidades CRAS se concentraram no nível 3, que representa aquelas situações que não sendo as desejáveis, também não são

as mais precárias, mas que ainda assim, demandam mais atenção por parte das gestões municipais.

É importante mencionar também que 1.306 CRAS, ou seja, 16,1% das unidades se encontram no nível mais baixo – nível 1, indicando que a sua situação é bastante precária, uma vez que não realizam algumas atividades essenciais do PAIF, fazem articulações frágeis ou não possuem assistentes sociais e psicólogos.

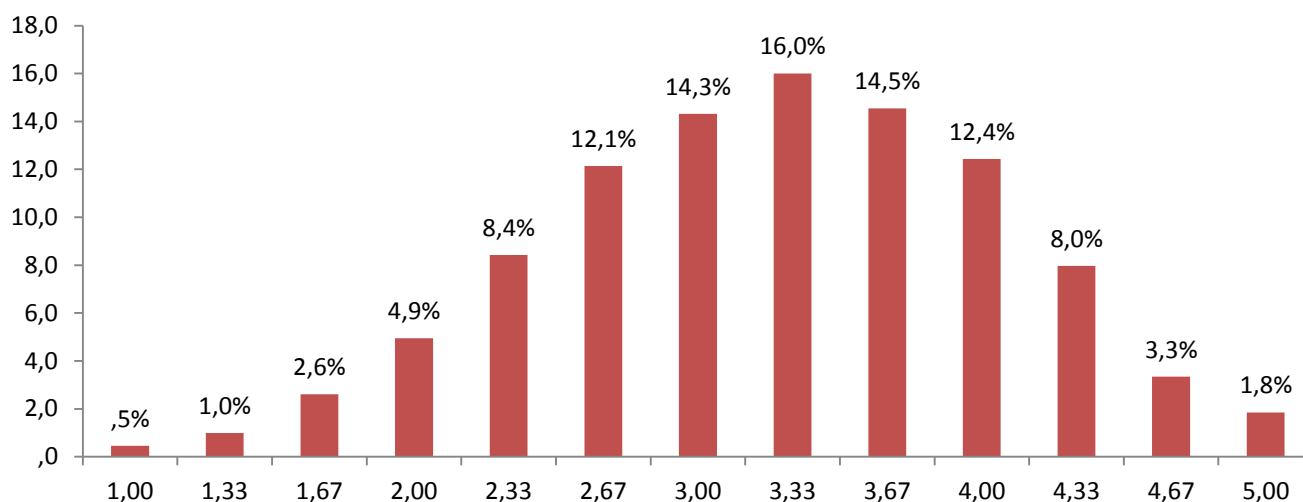
No nível 2 encontra-se um contingente bastante significativo de unidades – 1.872 CRAS (23,1%) que realiza aquelas atividades consideradas essenciais no

PAIF, faz alguma articulação com as áreas da Educação e Saúde, mas que, por exemplo, não realiza diretamente ou não possui o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos referenciado.

Na parte de 'cima' do gráfico, nos níveis 4 e 5, apresentando um estágio de desenvolvimento bastante aceitável em termos de serviços ofertados, se observou um total de 2.175 unidades, ou seja, 26,9% das unidades.

IDCRAS

Gráfico 4 - IDCRAS



Aproximadamente 45% dos CRAS obtiveram um IDCRAS entre 3 e 4, o que indica que, aproximadamente, metade das unidades CRAS do país apresenta um nível de desenvolvimento aceitável.

Cerca de um quarto das unidades (pouco mais de 25% dos CRAS, no total de 1.063 unidades atingiram IDCRAS igual ou superior a 4, ou seja, apresentando um nível de desenvolvimento que pode ser considerado bom.

Na cauda esquerda do gráfico, temos as unidades com menor IDCRAS, ou seja, aquelas que menos

pontuaram no conjunto das três dimensões que compõem o indicador. Em particular, temos um conjunto de 728 unidades (9% do total) que apresentam um IDCRAS até nível 2 ou menor, indicando um estágio de desenvolvimento ainda muito aquém do desejável. Além desse grupo, deve ser considerado também um grupo considerável de 2.063 unidades no nível 2, representando 25% do total de CRAS, que não estão em situação tão preocupante quanto o nível 1, mas que não alcançaram ainda um nível de desenvolvimento aceitável (nível 3).

Como as unidades CRAS se distribuem por porte de município e região?

| | Porte SUAS_população 2010 | | | | | BRASIL |
|-------|---------------------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | Pequeno I | Pequeno II | Médio | Grande | Metrópole | |
| 1,00 | 0,7% | 1,4% | 2,9% | 2,5% | 0,7% | 1,3% |
| 2,00 | 8,9% | 16,1% | 24,8% | 22,7% | 15,7% | 14,5% |
| 3,00 | 38,8% | 41,3% | 44,9% | 49,1% | 47,1% | 42,1% |
| 4,00 | 43,0% | 37,3% | 23,0% | 25,8% | 36,4% | 36,6% |
| 5,00 | 8,7% | 3,8% | 4,4% | | | 5,4% |
| TOTAL | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

De maneira geral, as unidades CRAS com menor IDCRAS (até nível 2) estão localizadas, em maior proporção, nos municípios de pequeno porte II, médio e grande porte. Por sua vez, a proporção de unidades com melhor IDCRAS (acima do valor 4) estão situadas em município de pequeno porte I (até 20 mil

habitantes), uma vez que as percentagens observadas nesses valores de IDCRAS se encontram acima da média nacional. De destacar que nenhuma das 149 unidades que atingiram IDCRAS máximo, ou seja, valor 5, está localizada em municípios de grande porte ou metrópole.

| | Grande Região | | | | | BRASIL |
|-------|---------------|----------|---------|--------|--------------|--------|
| | Norte | Nordeste | Sudeste | Sul | Centro-Oeste | |
| 1,00 | 2,8% | 0,5% | 2,0% | 1,0% | 1,5% | 1,3% |
| 2,00 | 22,0% | 14,2% | 14,6% | 13,5% | 10,2% | 14,5% |
| 3,00 | 44,9% | 44,1% | 41,3% | 41,9% | 35,0% | 42,1% |
| 4,00 | 27,1% | 38,6% | 35,9% | 37,2% | 39,1% | 36,6% |
| 5,00 | 3,3% | 2,6% | 6,2% | 6,5% | 14,2% | 5,4% |
| TOTAL | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Regra geral, as unidades de menor IDCRAS (até valor 2) estão localizadas na região Norte. As unidades que atingiram valores mais elevados (acima de 4) se situam nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As

unidades da região Nordeste seguem uma distribuição muito semelhante à distribuição observada para a média Brasil.

O Indicador de Desenvolvimento dos CREAS – IDCREAS

Estrutura física

Esta dimensão pretende mensurar as condições de infraestrutura das unidades CREAS, a partir do número de salas para atendimento, número de banheiros, condições de acessibilidade, entre outros. Nesta dimensão, em seu nível 5, é também considerado

um conjunto de equipamentos (telefone, impressora, computadores com acesso à internet, veículo próprio ou compartilhado) tido como importantes para o desenvolvimento de serviços com qualidade. A tabela 4 descreve os requisitos relativos a cada um dos níveis:

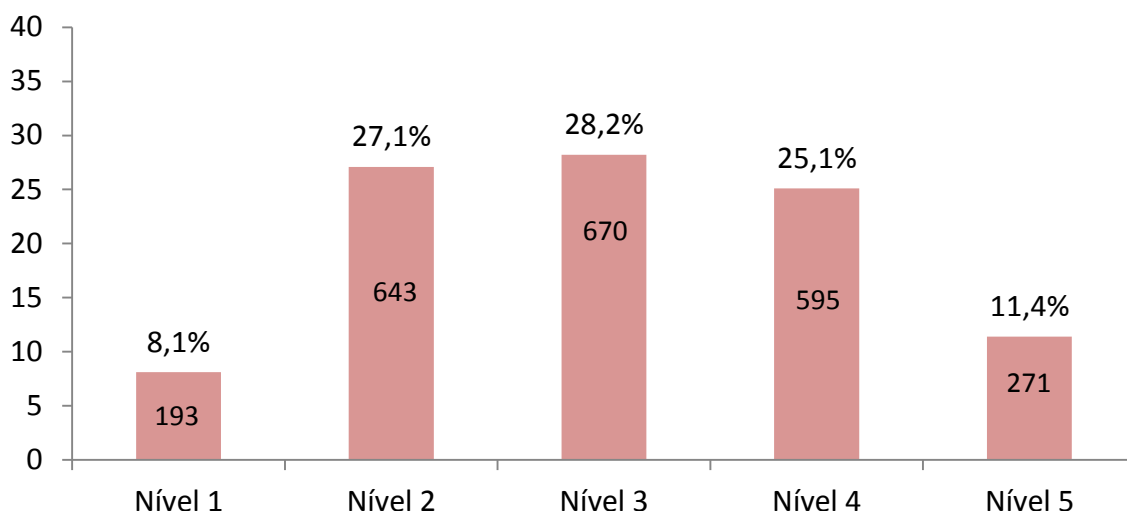
TABELA 4 - DIMENSÃO ESTRUTURA FISICA

| | Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais | Porte Pequeno I ou II e Médio Porte |
|----------------|---|--|
| Nível 5 | <ul style="list-style-type: none"> • 5 salas ou mais para atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas • Recep o • Mínimo 2 banheiros • 1 ou mais sala Administrativa • Kit equipamento: Telefone, Impressora, 2 ou mais computadores com Internet e Veículo próprio ou compartilhado • Acessibilidade (com ou sem ABNT)* • | <ul style="list-style-type: none"> • 3 salas ou mais para atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas • Recep o • Mínimo 2 banheiros • 1 ou mais sala Administrativa • Kit equipamento: Telefone, Impressora, 2 ou mais computadores com Internet e Veículo próprio ou compartilhado • Acessibilidade (com ou sem ABNT)* |
| Nível 4 | <ul style="list-style-type: none"> • 5 salas ou mais para atendimento • Recep o • Mínimo 2 banheiros • Possuir 1 ou mais computadores com Internet • Possuir veículo próprio ou compartilhado • Acessibilidade, ao menos parcial** | <ul style="list-style-type: none"> • 3 salas ou mais para atendimento • Recep o • Mínimo 2 banheiros • Possuir 1 ou mais computadores com Internet • Possuir veículo próprio ou compartilhado • Acessibilidade, ao menos parcial** |
| Nível 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Recep o • Mínimo 1 banheiro • Acessibilidade, ao menos parcial | <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Recep o • Mínimo 1 banheiro • Acessibilidade, ao menos parcial |
| Nível 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Mínimo 1 banheiro | <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo 3 salas (atendimento e/ou administrativa) • Mínimo 1 banheiro |
| Nível 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Menos de 3 salas, e/ou • Aus ncia de banheiro, e/ou • Compartilhamento dos espaços de atendimento | <ul style="list-style-type: none"> • Menos de 3 salas, e/ou • Ausência de banheiro, e/ou • Compartilhamento dos espaços de atendimento |

* Acesso principal adaptado com rampa, rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro e banheiro adaptado.

** Acessibilidade parcial: rota acessível aos espaços internos do CREAS, inclusive ao banheiro.

Gráfico 5 - Estrutura Física



Em relação à estrutura física, a distribuição das unidades é bastante simétrica, o que significa dizer que as unidades se concentram nos níveis 2,3 e 4, onde se incluem, aproximadamente, 80% das unidades.

Cerca de 8% dos CREAS se encontram no nível 1, ou seja, com menos de 3 salas de atendimento e/ou sem banheiro e/ou que compartilham os seus espaços de atendimento. Em melhor situação, se encontram as 271 unidades (11,4%) que ocupam o nível 5.

Recursos humanos

A dimensão de 'Recursos Humanos' objetiva aferir sobre o dimensionamento das equipes de referência, tendo em conta, o porte do município e o tipo de CREAS (municipal ou regional). As unidades devem possuir um quantitativo mínimo de trabalhadores, parte dos quais de nível superior, nomeadamente aqueles com formações acadêmicas em Serviço Social, Psicologia e Direito. Em seu nível 5, o

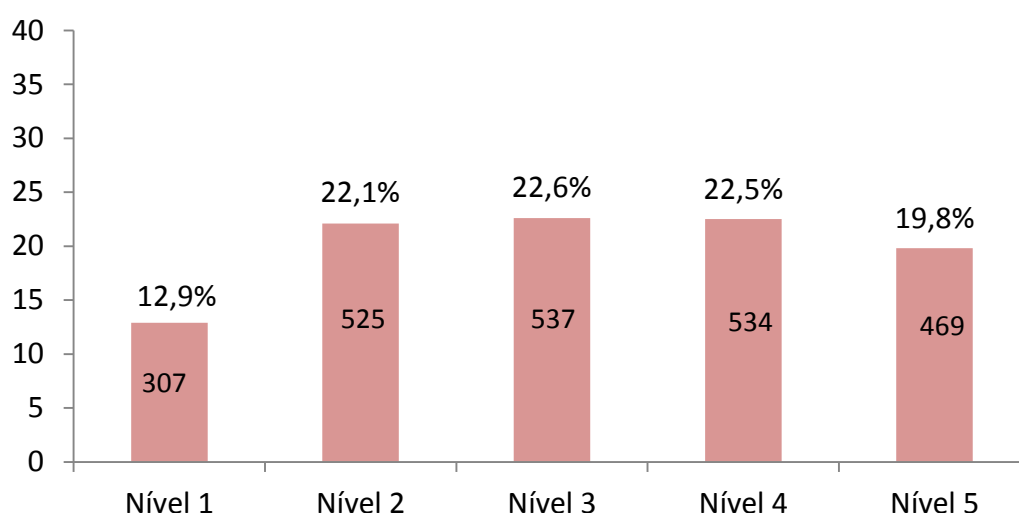
tipo de vínculo é também considerado. Os CREAS devem ter em suas equipes, no mínimo, 1 trabalhador de nível superior (no caso de unidades de até porte médio) ou 2 (no caso de unidades de porte grande, metrópoles ou CREAS regional) com vínculo estatutário ou empregado público celetista. Os níveis foram construídos da seguinte forma:

TABELA 5 - DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS

| | Porte Grande, Metr6pole e CREAS Regionais | Porte Pequeno I ou II e M6dio Porte |
|----------------|---|---|
| N6vel 5 | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (n6vel superior e m6dio) deve ser maior ou igual a 14, sendo no m6nimo 7 deles de n6vel superior • Possuir, no m6nimo, 2 Assistentes Sociais • Possuir, no m6nimo, 2 Psic6logos • Possuir, no m6nimo, 1 Advogado • Possuir Coordenador com n6vel superior • Possui, no m6nimo, 2 trabalhadores de n6vel superior com v6nculo estatut6rio ou empregado p6blico celetista | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (n6vel superior e m6dio) deve ser maior ou igual a 7, sendo no m6nimo 4 deles de n6vel superior • Possuir, no m6nimo, 1 Assistentes Sociais • Possuir, no m6nimo, 1 Psic6logo • Possuir, no m6nimo, 1 Advogado • Possuir Coordenador com n6vel superior • Possui, no m6nimo, 1 trabalhador de n6vel superior com v6nculo estatut6rio ou empregado p6blico celetista |

| | | |
|----------------|--|--|
| Nível 4 | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 10, sendo no mínimo 6 deles de nível superior • Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas • Possuir, no mínimo, 1 Advogado • Possuir Coordenador com nível superior | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 5, sendo no mínimo 4 deles de nível superior • Possuir, no mínimo, 1 Assistentes Sociais • Possuir, no mínimo, 1 Psicólogo • Possuir, no mínimo, 1 Advogado • Possuir Coordenador com nível superior |
| Nível 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 10, sendo no mínimo 5 deles de nível superior • Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas • Possuir Coordenador com nível superior | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 5, sendo no mínimo 3 deles de nível superior • Possuir, no mínimo, 1 Assistentes Sociais • Possuir, no mínimo, 1 Psicólogo • Possuir Coordenador com nível superior |
| Nível 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 6 • Total de Assistentes Sociais mais Psicólogos deve ser maior ou igual a 4, sendo obrigatória a presença de profissionais destas duas áreas | <ul style="list-style-type: none"> • Total de trabalhadores (nível superior e médio) deve ser maior ou igual a 3 • Possuir, no mínimo, 1 Assistentes Sociais • Possuir, no mínimo, 1 Psicólogo |
| Nível 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Possuir menos de 6 trabalhadores • Possuir menos de 4 profissionais das áreas de serviço social e psicologia. • Inexistência de Assistente Social ou de Psicólogo | <ul style="list-style-type: none"> • Possuir menos de 3 trabalhadores • Inexistência de Assistente Social ou de Psicólogo |

Gráfico 6 – Recursos Humanos



Verifica-se que o nível 1 compreende um grupo de cerca de 300 unidades que não possuem os requisitos mínimos em relação à composição de suas

equipes técnicas. O nível 2, apesar de mais qualificado em relação ao nível 1, representa unidades com condições ainda deficitárias, reunindo 22,1% (525

unidades). O nível 3, que representa o ponto médio da escala, inclui 537 unidades (22,6%) que possuem condições que podem ser consideradas mínimas. Os níveis 4 e 5, por sua vez, albergam as unidades com

equipes melhor dimensionadas. Somados, esses dois níveis contêm 1003 unidades (pouco mais de 42% do total), das quais 469 unidades (19,8%) estão no nível 5.

Serviços

A dimensão 'Serviços' avalia a oferta de serviços socioassistenciais nas unidades CREAS, nomeadamente as atividades desenvolvidas no âmbito do PAEFI, serviço de acompanhamento de Medidas socioeducativas (MSE), se oferta diretamente ou referencia o serviço de abordagem social, se mantém articulação com outros equipamentos que compõem a rede de proteção social,

tais como CRAS, unidades de Acolhimento e Conselhos Tutelares. Esta dimensão relaciona também dados referentes ao volume de acompanhamentos do PAEFI com o número de profissionais (assistentes sociais e psicólogos) da unidade. A descrição dos níveis é a seguinte:

TABELA 6 - DIMENSÃO SERVIÇOS

| | Porte Grande, Metrópole e CREAS Regionais | Porte Pequeno I ou II e Médio Porte |
|---------|---|--|
| Nível 5 | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realiza o, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avalia o inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Constru o de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; A oes de mobiliza o e sensibiliza o para o enfrentamento das situa oes de viola o de direitos; Elaborac o de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Quantidade média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 30 casos* • Ofertar o Serviço de MSE assegurando a realiza o, pelo menos, das seguintes atividades: Ofertar LA e PSC; Acompanhamento de LA e PSC, com frequência de atendimento; semanal ou quinzenal; Elaborac o do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente; Atendimento do adolescente em grupos • Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado • Manter forte articula o ** com CRAS; com Conselho Tutelar e com Serviços de Acolhimento • Ofertar atendimento para variadas situa oes de violência ou viola o de direitos e para os diferentes ciclos de vida***. • Possuir Assistente Social e Psicólogo • Funcionar no mínimo 5 dias por semana e 40 horas semanais | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realiza o, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avalia o inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Constru o de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; A oes de mobiliza o e sensibiliza o para o enfrentamento das situa oes de viola o de direitos; Elaborac o de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Quantidade média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 30 casos* • Ofertar o Serviço de MSE assegurando a realiza o, pelo menos, das seguintes atividades: Ofertar LA e PSC; Acompanhamento de LA e PSC, com frequência de atendimento; semanal ou quinzenal; Elaborac o do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente; Atendimento do adolescente em grupos (SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS) • Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado (SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS) • Manter forte articula o ** com CRAS e com Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situa oes de violência ou viola o de direitos e para os diferentes ciclos de vida***. • Possuir Assistente Social e Psicólogo • Funcionar no mínimo 5 dias por semana e 40 horas semanais |

*Quantidade de casos   obtida a partir da média de acompanhamentos da unidade informada no item A1 do RMA.

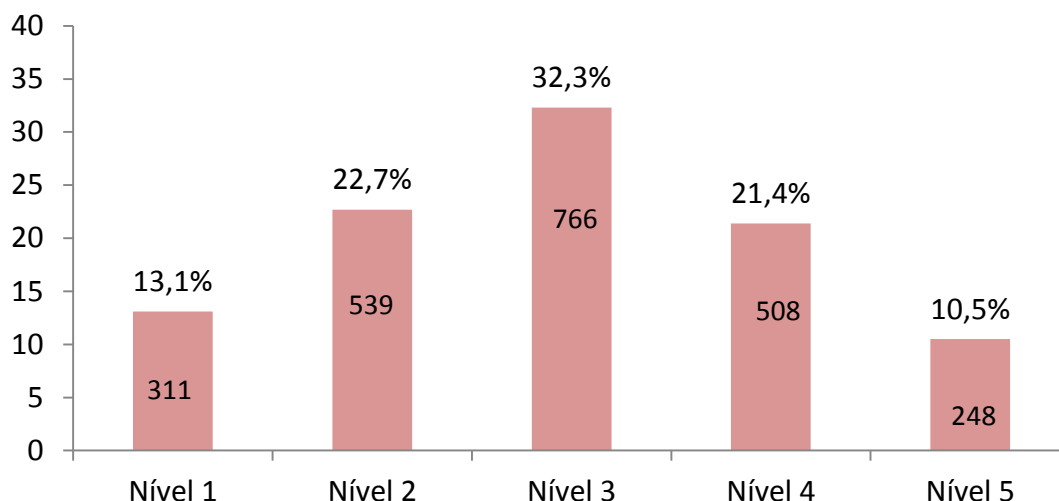
** Considera-se “Forte Articulação” o fato de desenvolver alguma das seguintes atividades: Reuniões Periódicas ou Estudos de Caso em Conjunto ou Atividades em Parceria

*** Atender crianças, mulheres e idosos para pelo menos um dos 3 tipos de violência prioritários (violência física, psicológica, sexual, exploração sexual, negligência)

| | | |
|-----------------------|--|--|
| <p>Nível 4</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Quantidade média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 50 casos* • Ofertar o Serviço de MSE assegurando a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente • Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado • Possuir <i>forte articulação</i>*** com: CRAS; Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***. | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial em grupo; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Quantidade média de casos em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (AS + PSI) deve ser menor ou igual a 50 casos* • Ofertar o Serviço de MSE assegurando a Ofertar o Serviço de MSE assegurando a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente (SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS) • Ofertar o Serviço de Abordagem ou ter o Serviço referenciado (SOMENTE MUNICÍPIOS COFINANCIADOS) • Possuir <i>forte articulação</i>** com: CRAS; Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***. |
| <p>Nível 3</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Ofertar o Serviço de MSE • Possuir <i>forte articulação</i>** com: CRAS e Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***. | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Ofertar o Serviço de MSE (APLICA-SE SOMENTE SE O MUNICÍPIO RECEBER COFINANCIAMENTO) • Possuir <i>forte articulação</i>** com: CRAS e Conselho Tutelar • Ofertar atendimento para variadas situações de violência ou violação de direitos e para os diferentes ciclos de vida***. |

| | | |
|----------------|--|--|
| Nível 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Possuir <i>forte articulação</i> ** com o CRAS | <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar o PAEFI assegurando a realização, pelo menos, das seguintes atividades: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento • Possuir <i>forte articulação</i> ** com o CRAS |
| Nível 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAEFI: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação frágil ou inexistente com o CRAS <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • NÃO possuir Assistente Social nem Psicólogo | <ul style="list-style-type: none"> • Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAEFI: Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos; Atendimento psicossocial individual/familiar; Visitas domiciliares; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação frágil ou inexistente com o CRAS <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • NÃO possuir Assistente Social nem Psicólogo |

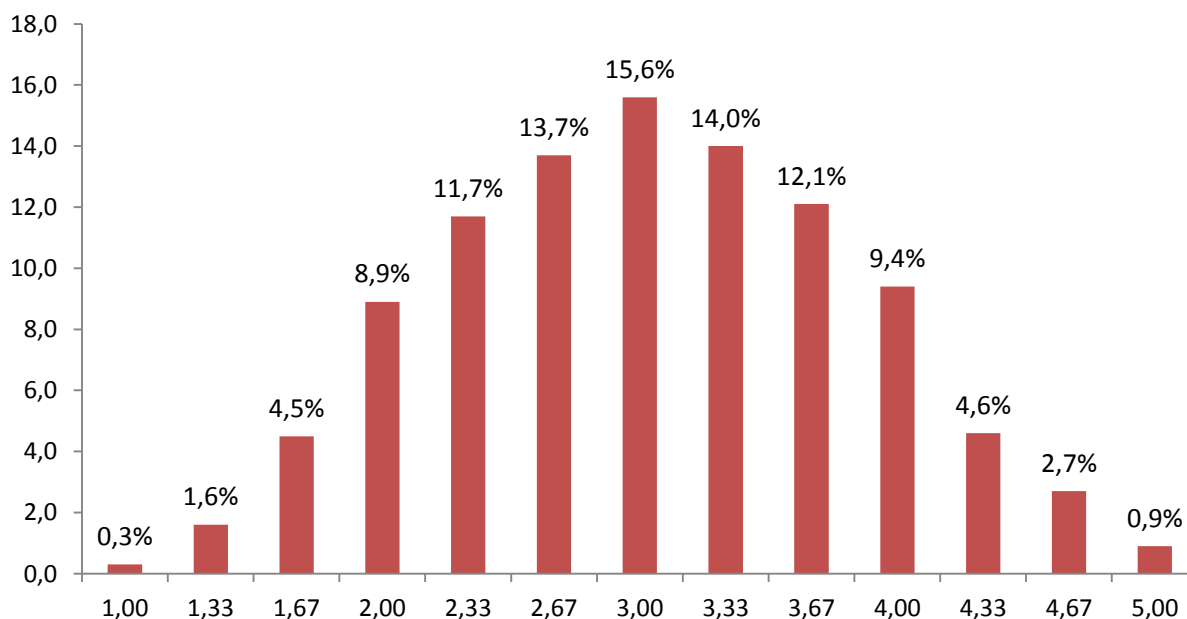
Gráfico 7 – Serviços e Benefícios



Quase um terço das unidades (32,3%) atingiu o nível 3, cujos requisitos são considerados como mínimos para a oferta de serviços de qualidade aceitável. Este nível representa aquelas unidades que ofertam PAEFI, MSE, faz articulação e atende vários tipos de situações de violência ou de violação de direitos. Acima do nível 3, temos um total de 756

unidades (cerca de 40% do total de CREAS) que ocupam os níveis 4 e 5. Abaixo do nível 3, portanto, nos níveis 1 e 2, observamos um conjunto de 850 unidades (35,8%), das quais 311 no nível 1, onde não se realiza algumas das atividades essenciais do PAEFI e/ou as articulações com o CRAS são frágeis ou inexistentes e/ou não possuem assistente social nem psicólogo.

Gráfico 8 – IDCREAS



Observa-se uma concentração de unidades nos valores centrais da distribuição relativa ao IDCREAS, resultante da média calculada a partir dos níveis obtidos nas dimensões substantivas. A maioria das unidades CREAS atingiu IDCREAS entre 3 a 4, onde se aglomeram 990 CREAS (42% das unidades). Se considerarmos o nível 3, como o ponto médio da escala, temos abaixo desse nível, 34,3% do total de CREAS, ou

seja 814 unidades, com IDCREAS entre 2 e 3 e ainda, um adicional, de 152 unidades (6,4%) com IDCREAS até ao nível 2. Acima do nível 3, portanto, unidades, com um estágio de desenvolvimento que pode ser considerado como acima da média, se encontram, no nível 4, 16,7% dos CREAS (395 unidades) e um pequeno conjunto de 21 unidades no nível 5.

| | Porte SUAS_população 2010 | | | | | BRASIL |
|-------|---------------------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | Pequeno I | Pequeno II | Médio | Grande | Metrópole | |
| 1,00 | 11,1% | 6,0% | 4,0% | 3,8% | 1,6% | 6,4% |
| 2,00 | 44,4% | 31,9% | 23,5% | 34,0% | 34,7% | 34,3% |
| 3,00 | 33,4% | 40,9% | 49,7% | 48,2% | 47,6% | 41,7% |
| 4,00 | 10,9% | 20,1% | 21,6% | 12,7% | 16,1% | 16,7% |
| 5,00 | 0,2% | 1,2% | 1,2% | 1,3% | | 0,9% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Nos municípios de grande porte e metrópoles predominam as unidades com IDCREAS de valor 3. Apesar de quase metade dos CREAS dos municípios de médio porte pertencerem também ao nível 3, encontramos nesses municípios, e também nos

municípios de porte pequeno II, um percentual, acima da média do Brasil, de unidades com IDCREAS que atingiu valores entre 4 e 5. Os CREAS com menor IDCREAS se encontram em municípios de pequeno porte I (quando esses municípios possuem CREAS).

| | Grande Região | | | | | BRASIL |
|-------|---------------|----------|---------|--------|--------------|--------|
| | Norte | Nordeste | Sudeste | Sul | Centro-Oeste | |
| 1,00 | 9,1% | 5,6% | 5,9% | 6,7% | 8,5% | 6,4% |
| 2,00 | 44,0% | 34,9% | 27,5% | 37,9% | 37,5% | 34,3% |
| 3,00 | 38,3% | 42,6% | 43,4% | 40,1% | 39,3% | 41,7% |
| 4,00 | 8,6% | 16,6% | 21,8% | 13,6% | 13,8% | 16,7% |
| 5,00 | | 0,3% | 1,5% | 1,7% | 0,9% | 0,9% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Mais de metade das unidades CREAS localizadas na região Norte (53,1%) tem IDCREAS de valor 2 ou menor.

No Nordeste as unidades se concentram em torno de IDCREAS de valor 3 com 42,6% das unidades, sendo que nesta região também se encontra um grande número de unidades com IDCREAS de valor 2 (cerca de 35%).

Na região Sudeste o percentual de unidades no valor 3 é também substancial com 43,4% dos CREAS. No

entanto, o Sudeste é a região, onde proporcionalmente, estão localizadas as unidades com IDCREAS 4 ou superior (23,3% das unidades na região).

As regiões Sul e Centro-Oeste possuem, aproximadamente, a mesma distribuição de unidades em relação ao seu IDCREAS. Cerca de 45% das unidades nessas regiões têm IDCREAS menor ou igual a 2 e, cerca de 40% com valor 3 e 15% com valor 4 ou superior.

Expediente: Boletim de responsabilidade da CGVIS/DGSUAS/SNAS/MDS, divulgado em Julho de 2015.

Equipe técnica: Luís Otávio Pires Farias, Hugo Miguel Pedro Nunes, Cinthia Barros dos Santos Miranda, Daniel Bruno Biagioni, Fernando Fúlvio Ariclê Bento e Lima, Lidia Cristina Silva Barbosa, Maria Izabel de Amorim, Paulo Eugênio Clemente Jr., Priscila Quícila Rodrigues Coelho da Gama, Rita de Cassia Alves de Abreu, Selaide Rowe Camargo, Sérgio Bueno da Fonseca, Thais de Freitas Morais, Viviane de Souza Ferro, Walkyria Porto Duro, Zakia Ismail Hachem.

Contato: vigilanciasocial@mds.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

